Segundos

by Lavi Black

Category: Dragon Age
Genre: Drama, Romance
Language: Portuguese
Characters: Alistair, Amell
Pairings: Alistair/Amell
Status: In-Progress
Published: 2016-04-10 01:51:40
Updated: 2016-04-10 01:51:40
Packaged: 2016-04-27 20:54:31
Rating: K
Chapters: 1
Words: 423
Publisher: www.fanfiction.net
Summary: Um segundo e uma batida do coraÃ§Ã£o. Mas um segundo nÃ£o Ã© rÃ¡pido. Ã‰ lendo, arrastado, a eternidade em um momento congelado. Um segundo Ã© o que tudo parece durar, mas na realidade Ã© mais. Ã‰ uma sequÃªncia de longos segundos preenchida pelos grunhidos das criaturas sombrias, o tilintar das lÃ¢minas duplas de Leliana e o eco dos feitiÃ§os de Morrigan. E o peso da prÃ³pria
espada.

Segundos

Segundos

Um segundo e uma batida do coraÃ§Ã£o. Mas um segundo nÃ£o Ã© rÃ¡pido. Ã‰ lendo, arrastado, a eternidade em um momento congelado. Um segundo Ã© o que tudo parece durar, mas na realidade Ã© mais. Ã‰ uma sequÃªncia de longos segundos preenchida pelos grunhidos das criaturas sombrias, o tilintar das lÃ¢minas duplas de Leliana e o eco dos feitiÃ§os de Morrigan. Ã‰ o peso da prÃ³pria espada. Ele a sente contra as mÃ£os, atravÃ©s das luvas. Ele sente as ondas dos golpes danÃ§arem pelo corpo a cada ataque, a cada defesa. Mas os olhos deles estÃ£o sempre procurando.

A cada longo segundo, os olhos dele examinam o campo de batalha, intensos e ansiosos, atÃ© encontrarem quem ele mais teme perder. A calma dos feitiÃ§os de cura dela Ã© uma sensaÃ§Ã£o pela qual ele agradece a cada vez que a sente. Mas os segundos sÃ£o mais longos quando os feitiÃ§os dela sÃ£o dirigidos ao ArquidemÃ´nio. E quando a criatura ataca, o coraÃ§Ã£o dele para atÃ© que ele volte a vÃª-la, apoiada no cajado, pronta para continuar a lutar. Ele nÃ£o se arrepende de segui-la e muito menos de entregar o prÃ³prio coraÃ§Ã£o a ela. Apesar de nova na Ordem, ela jÃ¡ se tornou uma das maiores entre os GuardiÃµes e ele sente orgulho de ser aquele que ela
ama.

Mas um segundo pode se tornar muito tempo e quando ele a vÃª largar o cajado e pegar a espada, ele teme que Ã© o fim. Quando ele a assiste correr e cravar a lÃ¢mina na carne do dragÃ£o, ele sÃ³ consegue pensar em uma coisa:

Eu vou perdÃª-la.

E quando ela cai junto com o ArquidemÃ´nio, ele grita:

- Ayala! AYALA!

Ele corre atÃ© ela e a pega nos braÃ§os. As criaturas sombrias estÃ£o fugindo, mas ele nÃ£o vÃª. Ele nÃ£o percebe quando Leliana e Morrigan se aproximam. Ele apenas vÃª e sente Ayala desacordada contra seu peito. Ele continua a chamar e cada segundo que ela nÃ£o responde Ã© como uma lÃ¢mina afundando cada vez mais no coraÃ§Ã£o dele. E entÃ£o, ele para de chamar e apenas a abraÃ§a.

Mais longos segundos se passam e ela treme nos braÃ§os dele. Ele respira aliviado, abraÃ§ando-a com toda forÃ§a que ainda hÃ¡ dentro dele.

- Alistair? â€“ ela chama, fraca e confusa, e ele ri, feliz.

Ela estÃ¡ _viva_. O ritual de Morrigan era verdadeiro e Ayala estÃ¡ viva, nos braÃ§os dele. Para Alistair, nem mesmo o fim da PodridÃ£o Ã© mais doce do que o breve segundo em que Ayala chama o nome dele.

End
file.